

Fernando Pessoa

**FAUSTO— Viva a vida! Te digo, amigo, viva!**

[FAUSTO]

Viva a vida! Te digo, amigo, viva!

Viva a vida, que é tudo, e mais não há!

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 145.